VOCÊ SABE O QUE É HAS? ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Arthur Tramujas Grisolia Assad[1], Cristian Igor Ishibashi[1], Pedro Henrique Mazzi Dias[1], Pedro Vítor Trindade Bellucci[1], Alfredo de Paula Neto[1], Ronaldo Gaspar Bottino Quicoli[1], Daiane Colman Cassaro Pagani[1], Sandra Maria Lucatto Lobato[1].

[1]FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: É de conhecimento geral que a hipertensão arterial sistêmica (HAS) figura entre as patologias crônicas mais diagnosticadas nas últimas décadas. Sua importância clínica é evidente, uma vez que a doença em questão represente fator de risco para eventuais e futuras disfunções de múltiplos órgãos. Por isso, é de suma importância o conhecimento da população, em geral, a respeito da patologia discutida, sobretudo das características clínicas da doença, bem como das intervenções não farmacológicas. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento da população, em geral, a respeito das causas, sintomas e intervenções não farmacológicas da HAS. **METODOLOGIA:** Através de uma chamada pública via redes sociais, realizaremos a coleta de dados e informações fornecidas pelos participantes da pesquisa. O direcionamento da pesquisa se dará por meio de questões a respeito da patologia da HAS, as quais serão respondidas pelos participantes e, posteriormente, avaliadas pelos integrantes e autores do presente projeto de pesquisa. Em seguida, os proponentes orientarão os participantes da pesquisa sobre quais seriam as respostas corretas e esperadas, bem como passarão maiores orientações a respeito da fisiopatologia da doença e de intervenções não farmacológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Manifestações Clínicas, Intervenções não farmacológicas, Análise de conhecimento, População.

REFERÊNCIAS:

1. Lolio CA. Epidemiologia da hipertensão arterial. RevSauPub. 1990; 24(5);425-32.
2. Brunier AL. More than 700 million people with untreated hypertension.who. 2021;
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família; Epidemiologia da hipertensão arterial. RevSauPub. 1990; 24(5);425-32.
4. Lolio CA. Epidemiologia da hipertensão arterial. RevSauPub. 1990; 24(5);425-32.
5. Barreto M, Reiners A, Marcon S. Knowledge about hypertension and factors associated with the non-adherence to drug therapy. 2014

. RevLatino-Am.Enfermagem. 1990; 24(5);425-32.
6. Lolio CA. Epidemiologia da hipertensão arterial. RevSauPub. 1990; 24(5);425-32.
7. Menezes T, Portes L, Silva N. Prevalência, tratamento e controle da hipertensão arterial com método diferenciado de busca ativa. Cad.saudecolet. 2020; 24(5);425-32.